

PEDRO SILVA-SANTOS



DÚVIDAS REAIS, RESPOSTAS

SEM RODELOS

AS 70 PERGUNTAS DOS LEITORES

www.silva-santos.com

A presente edição segue a grafia do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

TÍTULO: BOLSA – dúvidas reais, respostas sem rodeios.

SUBTÍTULO: As 70 perguntas dos leitores.

AUTOR: Pedro Silva-Santos

REVISÃO DO TEXTO: Alfredo Santos, Ana Antão-Geraldes, Anabela Camões, Cláudia Correia, Daniel Sério, Estela Fernandes, Luís Coelho da Silva, Marcos Ferreira, Paulo Guerra

PAGINAÇÃO: João Loureiro (Volupio - Estratégias de Comunicação)

DESIGN DA CAPA: Ricardo Matias e João Loureiro

FOTOGRAFIA DO AUTOR: Ricardo Matias

1ª EDIÇÃO: setembro de 2024

ISBN: 978-989-54794-4-3

EDITOR: Pedro Silva-Santos

WEBSITE E EMAIL DO AUTOR:



www.silva-santos.com

pedro@silva-santos.com

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sob qualquer forma ou meio, eletrónico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou armazenamento de informação, sem o consentimento prévio, por escrito, do proprietário e autor.

© Todos os direitos reservados.

Índice

Isto não é uma introdução!	7
Glossário de termos usados neste livro	12
AVISO MUITO IMPORTANTE	31
1 – Da escravidão do salário à liberdade do investimento	33
2 – O dinheiro desvaloriza!? Como assim?	36
3 – Comprar caro e vender barato... a fórmula para o fracasso financeiro	39
4 – Vou investir tudo o que tenho para poder regressar a Portugal mais cedo!	48
5 – A magia dos juros compostos: o segredo dos milionários	52
6 – Como convencer alguém a investir na Bolsa?	58
7 – Pensei que ficaria animada quando visse os preços das ações a cair ...	62
8 – Deixar o emprego para investir na Bolsa?	66
9 – Achas que me compensa abrir uma conta poupança?	70
10 – Devo investir num ETF mundial ou em empresas individualmente?	74
11 – Como conseguiste deixar de investir guiado pelas emoções?	77
12 – O que fazer quando nos apercebemos que fizemos tudo mal?	82
13 – Mas afinal o que são dividendos, quem os paga e de que forma os podemos receber?	86
14 – Usas alguma <i>app</i> de finanças pessoais?	90
15 – Devo pagar o crédito habitação ou investir esse dinheiro na Bolsa?	92
16 – Não consigo comprar ações de muitas empresas	96
17 – Tenho dinheiro parado... quero aprender a multiplicá-lo	101
18 – Não tenho amigos com quem possa trocar ideias sobre investimentos!	104

19 – Chegou a hora de meter as mãos na massa!	107
20 – Não tenho muito dinheiro para investir	109
21 – As 4 perguntas mais importantes	113
22 – E que tal alargares o leque de empresas que tens em observação?..	119
23 – Que preço devo ter como referência para comprar ações?	124
24 – Porque é que paguei 1,49€ de comissões a mais?	128
25 – As galdérias levaram-me 80% do dinheiro numa única semana!..	132
26 – Tenho 600€ para comprar uns anéis de diamante para algumas beldades	135
27 – Tenho 500€ para investir... invisto para receber dividendos?	139
28 – Criar negócios ou investir em empresas cotadas na Bolsa?	143
29 – Dos zero aos 5 000€ num ano!	147
30 – Os 7 critérios para quem pretende investir apenas em excelentes empresas	152
31 – Na tua subscrição <i>online</i> , vou aprender alguma coisa que não exista de forma de gratuita no YouTube?	155
32 – Como investir em empresas que poderão ser as próximas gigantes mundiais?	163
33 – Há sempre um tipo de investimento que está na moda... o que fazer para evitar armadilhas?	166
34 – Porque é que as pessoas investem em empresas com pouco crescimento anual (como a Coca-Cola)?	170
35 – O futebolista que arruinou a Coca-Cola em poucos minutos!	173
36 – Os preços estão a cair... estou tentado a vender tudo!	177
37 – Faz sentido vender quando os preços das ações já desvalorizaram tanto?	181
38 – Partilhas tudo... não tens medo de que não comprem a tua subscrição por causa disso?	184
39 – Devo comprar mais ações das empresas que já tenho ou optar por outras empresas?	186
40 – Investir por sugestão de um amigo	188
41 – Pedro, só quero aceder à informação que orienta os seus investimentos	192
42 – É possível investir os dividendos automaticamente?	194
43 – Fundo de Emergência: ter ou não ter?	198
44 – Fico em pânico quando vejo os preços das minhas ações a subir... devo vender já?	203
45 – Pensei que não iria aprender nada contigo... mas estava enganado!	208
46 – Devo juntar mais dinheiro ou começar já a investir?	213
47 – Da forma como fazes, os investimentos não são tão arriscados! ...	219

48 – Qual a tua opinião sobre esta plataforma de criptomoedas?	223
49 – Quanto dinheiro vou receber se investir na Bolsa?	226
50 – As más experiências podem deixar traumas... e afetar os teus investimentos!	230
51 – Está caro ou barato? Por onde te guias?	230
52 – Pensei que seria capaz de aprender sozinho, com vídeos do Youtube	238
53 – Tenho 20% de valorização... vou vender para comprar outras beldades em saldo!	244
54 – Para investires em REITs segues os mesmos critérios que já referiste para outras empresas?	247
55 – Mas afinal quantas crises já vivenciaste e como reagiste?	249
56 – Opiniões e previsões de especialistas	252
57 – Com que regularidade compras e vendes ações?	254
58 – Devo vender agora e voltar a comprar ações quando os preços caírem?	256
59 – Sou português, e por isso, devo investir em euros ou em empresas europeias	261
60 – Beldades chinesas? Vais ter um triste final!	265
61 – Três anos com preços a cair... está a ficar difícil aguentar!	269
62 – Posso comprar parte de uma ação?	271
63 – Por que é que esperas tanto para comprar ações?	274
64 – Sou um jovem investidor... e tenho muitas dúvidas!	277
65 – Necessito de mais 250€ por mês... já! O que devo fazer?	282
66 – Ganho bem, mas sinto que estou sempre na “corrida dos ratos” ..	286
67 – O que farias para rentabilizar (o máximo possível, nos próximos 3 anos) o dinheiro investido na Bolsa?	289
68 – Como usar ferramentas de inteligência artificial para analisar as vantagens competitivas de uma empresa face à concorrência?	292
69 – Livros técnicos sobre investimentos?	297
70 – A importância de não fazer nada nos investimentos de longo prazo	300
Os teus próximos passos	303
Recursos extra	306
Agradecimentos	313

Isto não é uma introdução!

Desde cedo aprendi, em casa e na escola, que a vida não é fácil e que, assim como as rosas, tem muitos espinhos. Além disso, sempre me inculcaram a ideia de que o sucesso exige trabalho árduo. Acreditei piamente nessa forma de viver e, durante muitos anos, dediquei-me a trabalhar o máximo de horas que consegui aguentar.

Inicialmente, os resultados pareciam confirmar aquilo que me tinham ensinado, validando a ideia de que estava no caminho certo para alcançar a liberdade financeira e uma vida melhor.

No entanto, com o tempo, comecei a perceber que algo não batia certo. Embora eu trabalhasse muito e conseguisse algum dinheiro, sentia-me constantemente cansado e sem energia para manter aquele ritmo frenético. Os resultados que inicialmente me pareciam promissores começaram a

abrandar. Era o primeiro a chegar à empresa que criei em 2009 e era sempre o último a sair, mas, à medida que a empresa crescia (em projetos e em número de funcionários), os rendimentos mal chegavam para cobrir salários e impostos.

Insisti em manter esse ritmo louco até que, exausto, desmaiei de cansaço três vezes no mesmo mês. Esses “apagões” foram o ponto de viragem que me fez perceber que, mesmo que os resultados fossem bons, o meu corpo e a minha mente não aguentariam esse ritmo durante muitos anos.

Pensei:

– *Se me acontecer alguma coisa que me impeça de trabalhar, deixarei de ganhar dinheiro nesse exato momento!*

– *Se me apetecer abrandar o ritmo louco (a corrida do “hamster na roda”) e decidir trabalhar metade das horas que trabalho diariamente, vou passar a ganhar metade do dinheiro que ganho atualmente!?*

Decidi abrandar e reservar tempo para estruturar um plano de vida que me protegesse mental, física e financeiramente, mas sem tretas, nem sonhos de ganhar o Euromilhões, até porque eu não aposto no Euromilhões!

Esse plano, que descrevi em detalhe no livro “*a Ave Rara II... dos caos e das dívidas a um estilo de vida livre!*”, levou alguns anos até dar frutos, mas acabou por resultar.

Apreendi que a chave para a liberdade financeira não está em trabalhar mais horas, mas em aumentar o nosso poder de aquisição e a posse de ativos que façam o dinheiro crescer, como participações em negócios, ações de empresas cotadas na Bolsa e/ou imóveis que gerem renda passiva.

Perceber isso, transformou a minha abordagem em relação ao trabalho e aos investimentos. Com o tempo, comecei a libertar-me dos trabalhos remunerados à hora, ou associados a um salário fixo mensal, ao mesmo tempo que passei a investir as poupanças em negócios escaláveis que funcionam independentemente da minha presença.

No início de 2021, criei inclusivamente uma empresa para gerir todos esses negócios que me garantem um fluxo constante de dinheiro de forma passiva. Refiro cada um desses negócios, em detalhe, num dos capítulos do livro “*a Ave Rara II...*”, e por isso, não me obrigues a repetir tudo outra vez, vai ler esse belíssimo livro:



www.silva-santos.com/sobre-o-livro-a-ave-rara-ii

Decidi escrever este livro para partilhar essas lições e experiências, mostrando-te como podes investir nas melhores empresas do mundo através da compra de ações nas várias Bolsas mundiais. Sei que pode parecer arriscado, mas com a formação adequada, aprendi a minimizar os riscos e a aproveitar o poder dos juros compostos, muitas vezes descritos como a oitava maravilha do mundo.

O conceito dos juros compostos pode ser exemplificado de forma muito simplista com um investimento inicial em

ações de excelentes empresas. Imagina que investes 1 000 euros em ações de uma empresa sólida que proporciona um retorno anual médio de 10%. No final do primeiro ano, terás 1 100 euros. Se mantiveres esse investimento e, adicionalmente, fores comprando mais ações todos os anos com algumas das tuas poupanças, por exemplo com mais 1 000 euros anualmente, não só estarás a ganhar com a valorização sobre o montante que investiste inicialmente, mas também sobre os rendimentos acumulados e as novas aquisições que fizeres. Após 30 anos, este efeito de reinvestimento contínuo e de aquisições adicionais eventualmente terá feito com que o crescimento do teu capital tenha sido exponencial, levando a um montante significativamente maior do que aquele que investiste inicialmente. A título de exemplo, sugiro que uses esta calculadora de juros compostos para testares alguns cenários e perceberes a que me estou a referir:



www.silva-santos.com/calculadora-de-juros-compostos

Se na escola me tivessem explicado o efeito exponencial com um exemplo destes, não teria tido dificuldade em percebê-lo!

Se estás pronto para embarcar nesta jornada, recomendo que explores os capítulos seguintes, onde explico detalha-

damente como invisto nas melhores empresas do mundo e como tu também podes fazer o mesmo.

Vamos descobrir juntos o poder dos investimentos inteligentes e dos juros compostos?

Glossário de termos usados neste livro

Quando decidi escrever este livro sobre investimentos em empresas cotadas na Bolsa, percebi que muitos dos termos usados podem parecer mandarim para quem está a começar. Termos como valor intrínseco, dividendos e REITs são partilhados na internet como se toda a gente soubesse de que se tratam.

Na verdade, sem uma boa explicação, é fácil sentirmo-nos perdidos.

Foi por isso que criei este glossário.

Quero que este livro proporcione uma leitura acessível a toda a gente, independentemente de estar a ser lido por um iniciante ou por um investidor experiente.

Através de definições claras, atrevidas e divertidas, pretendo desmistificar estes termos e tornar a leitura mais leve

Beldades

As beldades são as excelentes empresas que pretendemos ter no nosso portefólio de investimentos. São as joias da coroa do mundo financeiro, empresas sólidas, lucrativas e que atuam em áreas de negócio em forte expansão.

***Bear market* (mercado urso)**

Quando se diz que estamos num *bear market*, é sinal de que o mercado está a hibernar, tal como um urso. Os preços das ações já caíram mais de 20% desde os últimos máximos, as pessoas estão com medo e normalmente o medo leva-as a vender as ações.

Mas porque é que um mercado em queda é representado por um urso?

Porque os ursos atacam com as patas de cima para baixo. Por isso é que o urso é usado para simbolizar a queda dos preços das ações. Um *bear market* pode ser assustador, mas é igualmente uma excelente oportunidade para encontrarmos excelentes negócios! É nos momentos de pânico que encontramos maiores discrepâncias entre o valor de uma empresa e o preço a que estão a ser negociadas as suas ações. Lembra-te, um urso pode hibernar, mas eventualmente acorda... os preços das ações podem cair, mas quando investimos apenas em excelentes empresas, os preços das suas ações eventualmente voltarão a novos máximos!

Bolas de aço

Para investir, especialmente durante um *bear market*, precisas de ter “bolas de aço”. Quando a maioria dos investidores estão em pânico, é quando necessitas de manter a calma e de investir em beldades. Teres “bolas de aço” vai

ações de excelentes empresas durante um *bear market* porque tiveste uma avaria no carro e não tens dinheiro de lado para fazer face a esse gasto inesperado!

Galdérias (e gigolôs)

São as empresas que parecem atraentes à primeira vista, mas são um verdadeiro engano. Investir em empresas que não tenham excelentes fundamentos financeiros é o equivalente a uma noite louca com uma galdéria ou um gigolô: pode parecer divertido, mas geralmente acaba mal.

Quando refiro os termos “galdérias” ou “gigolôs” no âmbito dos investimentos, refiro-me a empresas com má gestão, dívidas muito elevadas e um futuro incerto em termos financeiros.

Se não queres arriscar-te a perder dinheiro, ou a apanhar alguma doença infecciosa, afasta-te desse tipo de loucuras!

Gazelas a mancar

Uma gazela a mancar representa uma empresa que está temporariamente em apuros, mas que tem potencial para recuperar e voltar a “correr” a toda a velocidade. As “gazelas a mancar” podem ser ótimas oportunidades de investimento, se souberes identificá-las e tiveres paciência para esperar pela sua recuperação.

Harém

O Harém é o conjunto das tuas beldades, as excelentes empresas que escolheste para manter no teu portefólio de investimentos a longo prazo. É um grupo de investimentos valiosos, escolhido a dedo, cada um com o seu próprio charme e potencial de crescimento.

AVISO MUITO IMPORTANTE

Todo o conteúdo presente neste livro serve apenas para fins informativos e educacionais, não representa qualquer tipo de aconselhamento financeiro.

Investir na Bolsa sem qualquer tipo de formação é muito arriscado.

Não é adequado para toda a gente e é importante que tenhas noção que podes perder todo o teu investimento inicial.

Não sou um investidor profissional, e por isso, não deves assumir a minha partilha de informação como se fossem conselhos de um consultor financeiro ou recomendações de investimento.

Partilho a minha experiência, os meus erros e os meus investimentos apenas com um intuito pedagógico e não como profissional na área dos investimentos financeiros.

Faz a tua própria pesquisa e investigação para que possas fundamentar as decisões que tomares.



Repete comigo

Sim Pedrinho, já percebi! Prometo que não vou seguir cegamente as dicas de ninguém.

1

70

Da escravidão do salário à liberdade do investimento



Olá,

Estava a ler o teu segundo livro e fiquei com uma dúvida sobre as 4 etapas do percurso profissional que também são discutidas no livro “Pai Rico Pai Pobre”.

Consegues explicar-me isso de uma forma mais simples? Ando meio confuso com essa parte de criar negócios e investir. Tipo, qual a diferença entre criar um negócio que funciona sem mim e investir em negócios?

Se pudesses dar uns exemplos porreiros, daqueles que a malta entende logo, seria brutal!

Obrigado e continua com o bom trabalho!

Olá [...]

Imagina que ao longo da vida profissional estás a jogar um jogo com quatro níveis. Cada nível representa uma etapa do percurso profissional descrito no famoso livro “Pai Rico Pai Pobre”. Cada nível tem os seus desafios e recompensas,

mas o objetivo final é poderes trabalhar menos horas e alcançares a liberdade financeira.

Prepara-te para uma viagem que vai desde um emprego comum até ao investimento em grandes negócios.

1 - Ter um emprego

O primeiro nível deste jogo é onde a maioria de nós começa: ter um emprego. Neste nível, trocamos o nosso tempo por dinheiro.

Imagina que és um massagista. Trabalhas num SPA, fazes massagens de relaxamento e recibes um salário fixo por isso. Se faltares ao trabalho, não recibes. Se fizeres 50 massagens por mês ou 50 massagens por semana receberás o mesmo. Simples, certo? Este é o nível onde dependemos de uma remuneração fixa e muitas vezes lutamos para chegar ao final do mês ainda com algum dinheiro disponível. É relativamente seguro, previsível, mas é muito limitado.

2 - Criar um emprego

Neste segundo nível do teu percurso profissional, és o teu próprio patrão. Imagina que abres uma pequena loja de bolos. Tu decides os teus horários e os preços dos bolos que vais vender.

Parece fantástico, certo?

E é fantástico, mas neste nível ainda estás a trocar o teu tempo por dinheiro. Se ficares doente ou quiseres ir de férias, os bolos deixam de ser fabricados e o dinheiro para de entrar na conta bancária. É um passo significativo em relação ao primeiro nível, mas ainda não te dá liberdade total.

3 - Criar um negócio que funciona sem a nossa intervenção direta

No terceiro nível é onde a magia começa a acontecer. Este foi o nível que demorei cerca de 8 anos a alcançar.

Pensa na tua loja de bolos, mas agora com uma equipa de funcionários a produzir e a gerir tudo por ti.

Neste nível não tens apenas o teu próprio emprego (que criaste no nível dois), és dono de um negócio que funciona mesmo quando te ausentas. Estejas na praia ou a resolver algum problema familiar, a tua loja de bolos continuará a vender bolos e a gerar dinheiro. Este é o nível onde comesças a ter mais liberdade e tempo disponível para ti e para a tua família.

4 - Investir em negócios

Neste nível não necessitas de gerir nada diretamente. Investes o teu dinheiro em empresas ou outros ativos que geram rendimentos. Imagina que estás a plantar árvores de fruto no teu quintal: uma vez plantadas, a determinada altura essas árvores começarão a dar frutos regularmente sem que tu necessites de fazer muito mais. Este é o nível no qual o teu dinheiro começa a trabalhar para ti, gerando mais e mais dinheiro enquanto tu te concentras noutras paixões de forma relaxada.



Repete comigo

O objetivo é alcançar a fase da vida em que o dinheiro trabalha para mim!

6

70

Como convencer alguém a investir na Bolsa?



Boa noite Pedro,

desculpa estar a chatear-te a estas horas, mas estou aqui a tentar convencer uma pessoa que não acredita na Bolsa para investir.

Tens algum vídeo onde expliques porque acreditas nos investimentos em empresas cotadas na Bolsa face a ter o dinheiro parado no banco?

Abraço

Olá [...],

A melhor forma de convencer alguém de que investir é interessante, é deixá-lo durante 20 anos com o dinheiro parado no banco enquanto tu investes as tuas poupanças em excelentes empresas cotadas na Bolsa.

Daqui a 20 anos, depois de ver os teus resultados, esse teu amigo eventualmente vai querer começar a investir em excelentes empresas cotadas na Bolsa.

Além disso, os investimentos em empresas, a longo prazo, requerem uma mentalidade e uma gestão de emoções muito própria.

Se o teu amigo visse o dinheiro a “encolher” porque investiu numa excelente empresa, mas os preços das ações dessa empresa caíram 40% ou 50% em alguns meses, achas que ele venderia todas as ações para evitar perder as suas poupanças (e dessa forma assumiria, as perdas)?

Ou achas que ele teria “bolas de aço” e estaria confortável para comprar mais ações e aguardar que essa beldade voltasse a ter as ações a serem negociadas a preços que se enquadrem com a faturação e os lucros da empresa?

Esquece isso... tem de haver um processo de aprendizagem longo e a própria pessoa tem de aprender a gerir o dinheiro (e as emoções) com foco no longo prazo... a maior parte das pessoas não consegue organizar a sua semana e tu estás a querer explicar-lhes estratégias de investimento de longo prazo?

Há pessoas que nunca irão mudar a sua mentalidade, nunca irão abandonar a forma cáustica como lidam com o dinheiro e com o ato de ganhar dinheiro. Essas pessoas estão demasiado formatadas para manter as poupanças quietinhas naquilo que consideram “seguro” e não entendem como é que o dinheiro que têm atualmente comprará muito menos coisas no futuro.

Costuma dizer-se que o dinheiro desvaloriza ao longo dos anos, mas eu creio que é mais fácil as pessoas perceberem se lhes dissermos que ao longo dos anos, se o dinheiro esti-

ver parado, irás perder poder de compra. Há uma referência muito interessante no livro “*Just Keep Buying*” em relação ao poder corrosivo da inflação sobre o nosso dinheiro. O exemplo é para o mercado americano, mas, pedindo desde já autorização ao autor do livro (Nick Maggiulli), vou tomar a liberdade de o adaptar para um exemplo português:

Os portugueses estão cada vez mais fortes!

Há 20 anos, iam ao supermercado com 40€ e era necessário um adulto para carregar o saco de compras.

Atualmente, uma criança de 5 anos consegue carregar esse saco!

Em jeito de recomendação, sugiro que leias esse livro (*Just Keep Buying*). Apesar de ser um livro que segue uma estratégia de investimento diferente da minha, posso dizer-te que foi um dos melhores livros sobre investimentos que li até hoje.

Em relação ao teu amigo, fala com ele sobre outras beldades, não voltes a tentar impingir-lhe investimentos em beldades cotadas na Bolsa.

Se um dia ele mostrar interesse em saber como fazes os teus investimentos, volta a falar sobre isso. Caso contrário, sugiro que não toques no assunto porque vais parecer um maluquinho a tentar vender a banha da cobra, ou um bur-lão a aliciar o amigo a entrar numa espécie de esquema em pirâmide.



Repete comigo

A melhor forma de convencer alguém é mostrando-lhe os resultados que obtenho.



É um livro de leitura muito fácil e divertida, lê-se com prazer e de uma só “panada”. Só lamento que o Pedro não fale mais em gigolôs e galdérios (mas “ações” é um substantivo feminino).

O processo de investir em empresas cotadas na Bolsa implica um conhecimento profundo de nós mesmos. A frase inscrita na entrada do templo de Delos “Conhece-te a ti mesmo” assenta neste contexto como uma luva. Investir na Bolsa implica saber gerir emoções, saber que estilo de vida queremos ter, o que é que para nós significa ser financeiramente rico e, finalmente, o que é que queremos que o dinheiro seja para nós.

Pedro Silva-Santos, através das respostas a 70 questões dos seus leitores, mostra o lado bom (e menos bom) dos investimentos em empresas cotadas na Bolsa e também as precauções que deveremos tomar para que possamos dormir descansados enquanto o nosso dinheiro, investido em excelentes empresas, trabalha para nós. Gosto muito também da secção “repete comigo”, no final de cada capítulo, em que apenas numa frase ou duas o Pedro realça qual é a grande lição a retirar de cada interação com os leitores.

É um livro essencial para promover a literacia financeira, para quem pensa em iniciar-se como pequeno investidor no mercado de ações e também para aqueles que já investem nos mercados acionistas há alguns anos, pois é imprescindível relembrarmos constantemente certas atitudes perante os investimentos em Bolsa que, por vezes, na correria da vida moderna, podemos acabar por esquecer.

O valor acrescentado deste livro é a compilação (sim, também fala de pilas) de todos os aspetos que o pequeno investidor necessita de conhecer. É de salientar:

- um glossário que permite conhecer (ou recordar) conceitos importantes que fazem parte do jargão do mundo dos investimentos em Bolsa.*
- a lista de livros recomendada para quem quer saber mais.*
- a lista de plataformas que permitem e que ajudam a perceber se ser acionista de determinada empresa poderá ser um bom investimento ou não.*

Um livro único, escrito em português.

Ana Antão-Geraldes
Investigadora e Professora no Ensino Superior





*Os preços das ações podem subir, descer, oscilar
ou até manter-se.*

Irina - a feiticeira favorita do Pedrinho





Descobri o trabalho do Pedro em 2019 e rapidamente percebi que ele não era mais um guru a prometer riqueza instantânea. Pelo contrário, o Pedro é um homem comum com uma paixão invulgar: partilhar as suas experiências financeiras, tanto triunfos como tropeços, sem filtros. Através dessa partilha, ele consegue munir-nos de ferramentas valiosas para pouparmos tempo e protegermos as nossas poupanças de investimentos insensatos.

Em junho de 2022, dei o passo de me inscrever na subscrição online “Investir na Bolsa”. Num universo tradicionalmente dominado por homens, orgulho-me de estar entre as 25 mulheres (por agora!) com “ovários de aço” que se juntaram a esta família.

A ideia mais brilhante do Pedro? Sem dúvida, o grupo privado no Telegram. Ali, posso trocar ideias com outros investidores e, sobretudo, encontrar apoio emocional nos momentos em que o mercado oscila e as notícias instalam o pânico.

Hoje, ao olhar para trás, vejo claramente como o conhecimento transmitido pelo Pedro me ajudou a moldar as minhas próprias decisões financeiras, tornando-me uma investidora mais informada e confiante.

Patrícia da Silva
RAF e Solicitadora



Agradecimentos

E escrever este livro foi uma jornada muito mais coletiva do que pode parecer à primeira vista. Embora tenha passado muitas horas a escrever sozinho, durante mais de 4 anos, este projeto só ganhou vida graças ao apoio e à confiança de várias pessoas incríveis que me rodearam e acreditaram, desde o primeiro momento, que estas trocas de mensagens/*emails* mereciam ser partilhadas.

Em primeiro lugar, o meu mais profundo agradecimento vai para a minha belíssima (e magnífica) esposa, a Lúcia Julião. Sem o seu amor, paciência e apoio incondicional, nunca me teria tornado na pessoa que sou hoje. Amo-te!

Ao meu amigo e *designer*, Ricardo Matias, que me acompanha desde o início das minhas aventuras como empreendedor e investidor: obrigado pela tua criatividade e pela forma como consegues transformar em realidade as minhas ideias (por mais loucas que possam parecer). As nossas discussões, por vezes acaloradas, serviram para melhorar, muito, o resultado final deste livro. Obrigado por estares sempre ao meu lado e por me desafiares constantemente.

Aos 9 revisores que se dispuseram a ler cada capítulo com um olhar crítico e atento: Alfredo Santos, Ana Antão-Geraldes, Anabela Camões, Cláudia Correia, Daniel Sério, Estela Fernandes, Luís Coelho da Silva, Marcos Ferreira e Paulo Guerra. Muito obrigado pelo vosso tempo e pelas valiosas sugestões que fizeram toda a diferença. As vossas críticas construtivas foram fundamentais para tornar o conteúdo deste livro mais claro, objetivo e acessível.

Aos meus pais, por nunca colocarem limites às minhas ideias, mesmo quando parecem absurdas. Obrigado por todo o amor, apoio e liberdade que sempre me deram. Foi essa liberdade que me permitiu sonhar e alcançar cada um dos objetivos que tracei. O esforço que fizeram para garantir a minha educação, mesmo sem terem tido as mesmas oportunidades, é algo que nunca conseguirei retribuir-vos completamente.

Por fim, um agradecimento especial aos membros da subscrição *online* “Investir na Bolsa”, que desde o primeiro dia acreditaram nesse projeto. A vossa energia e apoio criaram uma comunidade dinâmica e inspiradora. Sem o vosso apoio, esse projeto nunca teria crescido e este livro nunca teria visto a luz do dia.

E, claro, a ti que chegaste até ao fim deste livro: o meu mais sincero obrigado. Espero que tenhas encontrado aqui algo de valor. Se assim foi, não guardes este conhecimento só para ti. Partilha-o com alguém que também possa beneficiar destas histórias e lições de vida. Lembra-te:

... o que interessa deve ser partilhado!”



PEDRO SILVA-SANTOS é autor de 4 livros, consultor na área do ambiente, investidor e apresentador do podcast "a Ave Rara".

É conhecido pela sua capacidade de descomplicar o complexo mundo dos investimentos na Bolsa.

Com uma abordagem prática, objetiva e realista, o autor partilha as estratégias que têm ajudado milhares de pessoas a percorrer o caminho da independência financeira.

Descubra os segredos para dominar os investimentos em empresas cotadas na Bolsa de forma prática e objetiva.

Escrito por Pedro Silva-Santos, este livro responde às 70 perguntas mais comuns dos investidores, oferecendo uma visão clara e descomplicada dos princípios fundamentais que ajudarão a multiplicar o seu dinheiro na Bolsa de Valores durante os próximos anos.

Escrita num formato muito prático e acessível, mesmo para iniciantes, esta obra é uma leitura indispensável para quem deseja alcançar a liberdade financeira e entender os meandros dos mercados acionistas.

- Respostas claras e objetivas para as dúvidas mais frequentes sobre investimentos em empresas cotadas na Bolsa
- Explicações sobre como minimizar riscos e maximizar retornos
- Dicas práticas e exemplos reais que poderá aplicar imediatamente
- Ideal tanto para iniciantes quanto para investidores experientes que procuram afinar as suas estratégias

ISBN 978-989-54794-4-3



9 789895 479443

www.silva-santos.com